

#

S E R M A M,  
Q V E O P A D R E  
M E S T R E F R A N C I S C O  
Aranha da Companhia de Iesv, prégou  
em Sam Giam de Lisboa estando o San-  
tissimo exposto pello feliz sucesso do  
exercito que tinha saydo a cam-  
panha em 20. de Outubro  
de 1657.

GOVERNANDO AS ARMAS  
*Ioanne Mendes de Vasconcelos Tenente  
General del Rey Dom Affon-  
so Sexto.*

---

EM LISBOA.

*Com todas as Licenças necessarias.*

Na Officina d' Antonio Craesbeeck. Anno,  
M. DC. LVIII.

SE R M A M

DE O B A D A E

DE T R E F A R A S

de la Compañia de los Indios

en San Juan de los Rios estando en

el mismo exporto por el Real Cédulo de

excusacion de las Indias de

parha con sede de Quidio

de 1575

G O T F R I A N N O D O N S A R A S

Don Juan de los Rios

General de las Indias de

los Rios

de los Rios

de los Rios

de los Rios

de los Rios

de los Rios

AO SENHOR  
IOANNE MENDES DE  
Vasconcelos Tenente General de  
SUA MAGESTADE.

Faculdade de Filosofia  
Ciências e Letras  
Biblioteca Central



*OFFEReço a V. EXCELLENCIA este Ser-  
maõ, por ter nelle grãde parte, & ainda q̃ em toda  
seu nome he conhecido, & pessoa timida pella sci-  
encia da milicia, pella experiencia das Armas,  
pello valor do animo, & segredo da guerra: como  
o Autor da obra, graue, douta, & engenhosamen-  
te manifesta: quis eu contudo dalo à estampa, pera melhor vir á  
noticia de todos, pois a materia o fez tam celebre, & applaudido no  
grande concurso, & nobre assistencia dos ouuintes. E se dilatei  
alguns dias a impressam por se me negar o Original, que dezeja-  
ua; acho agora ser acerto: pera em prezença de V. Excellencia,  
que alegrou esta Cidade de Lisboa com sua vinda: sair a luz, &  
correr as mãos de todos tendo a Manutenencia de tam excellente  
General. que o Ceo guarde.*

Antonio Craesbeeck.

Biblioteca Central  
Cursos e Lomas  
Escuela de Letras



ref  
Exi  
Lya  
aido  
gesta  
digo  
Mili  
s tr  
rud  
de c  
belli  
do v  
reer  
solda  
eustu  
trario  
Exi  
& na  
do d  
nam  
as fr  
emp  
las a

*Exiuit Vincens, vt vinceret. Apocal. 6.*

**S**ENTADO caualeiro bisarro no caualo  
 pombo de sua humanidade vio Sam Ioam  
 em seu Apocalypse o Verbo Diuino Tenen-  
 te General de seu Eterno Pay: Vió vence-  
 dor já de toda a Iudea: vir correndo à môr  
 ressa para conquistar, & triumphar da cega gentilidade; *Lyra.*  
*Exiuit vincens aduersarios suos in Iudea.* (Diz Niculao de  
*Lyra) vt vinceret subijciendo fidei iugo colla gentium.* Tem  
 aido a campanha o Famoso Tenente General de Sua Ma-  
 gestade, que Deos guarde muito compridos annos. Tem  
 digo saydo tam destro nas armas, quam perito, & sciente da  
 Milicia, pois a sabe de côr: vigiando ainda dormindo sobre  
 as traças, & desenhos do inimigo acordado. Tem saydo tam  
 rudentes, & valerosos cabos, tam exprimentados Mestres  
 de campo, tam esforçados Capitaes, com tam numeroso, &  
 bellicoso Exercito: ja no animo, ja na esperança, ja no affe-  
 cto vencedor para vencer em effeito. *Exiuit vincens, vt vin-*  
*ceret.* Que dentro das praças, debaxo da telha, encantoada a  
 soldadesca nas trincheiras, & encurralada nas estacadas nam  
 eustuma vencer o inimigo, nem alcançar victoria do con-  
 trario: he necessario auer marcha, he necessario sair a campo,  
*Exiuit.* O galeam Real em quãto tem lâçado ferro na baya,  
 & nam n auega ás Indias Occidentais, nam pode vir carrega-  
 do de barras de prata: a naô da India ancorada no porto, se-  
 nam faz virgem ao Oriente, nam pode vir riqua de drogas:  
 as frotas do Brasil senam picam a marra, & vam comercear,  
 empobresse o Reyno: as armadas poderosas largando as vel-  
 las ao vento, & sayndo de mar em fora, abordando, pelejan-  
 do,

Mash. 4.

do, & pondo fogo às inimigas; alcançam dellas gloriosa victoria: E até o laurador senam sair ao campo sementar no Outono, nam recolherá trigo no estio: *Exiit qui seminat seminare*. Pello que acertado se teue sempre o sair fora nos exercitos, & esperar o inimigo na campanha.

Iadic. 20.

Tres batalhas deram os filhos de Israel aos Benjamitas por mandado de Deos. Nas primeiras duas foram aquelles vencidos, & estes vencedores: na terceira a fortuna que tinha rido delles Israelitas, se rio pera elles: & experimentaram logros de melhor ventura, & melhorada felicidade nas armas. Mas em todas por ordem, & cōselho de Deos faze a campanha; *Ascendite, Ascendite*; & com os assegurar o mesmo senhor, que haviam de vencer, *Tradam eos in manus vestras*; nem por isso deixaram de armar siladas, fazer suas emboscadas, & sair com exercito. *Posuerunt insidias per circuitum et exercitum produxerunt*. Pareisse que nam quer Deos

2. reg. 18.

inda quando reuela do Ceu victoria, haja nas armas de cuidado na terra; Ajuntou David gente de guerra, formou exercito contra o rebelado filho Abialam repartiõ em tres partes, deulhe tres famosos Cabos Ioab, Abisai, & Etheu de Geth. Nam com intento de estarem quedos, & ficarem na Cidade, mas pondolhes obrigaçã que saissem, & marchassem; & nessa conformidade o fizeram, *Itaque Egressus est populus in campum contra Israel*. Antes de Deos encarnar ja

Isa. 7.

tinha profetizado delle Isaias que naceria Capitã, & General, nam para estar parado, & folgado na terra de seu nascimento, mas para sair a governar, & merecer. *Ex te exiit Dux qui regat*; & na occasiam do combate, & da peleja tendo se sacramentado na vltima cea, nam faltou, nam se retirou. Sahio cõ os seus do horto, & pomar de Getsamani como de emboscada aos inimigos: *Surgite, eamus*. E agora

Mat. 16.

sacramentado sae do sacrario como de tenda de guerra por se em publico vencedor de coraçõs humanos desta frequentissima  
guesia

3  
uesia tam pia, tam deuota, & Real pois tem o paço por  
freguez, *Exiuit vincens*. E isso pera que: *vt vinceret* para tam-  
bem ver de palanque assi mesmo, & anos victoriosos (como  
esperamos nelle) E triumphantes de nossos inimigos. Mas  
para hum successo de alta ventura quer ser rogado, & im-  
portunado das oraçoës de todos; E a esse fim toma hoie es-  
ta sala publica, & templo sagrado para dar audiencia, rodea-  
do de lumes, & cercado de fogos: a respeito de ser melhor  
visto dos pretendentes. A Virgem May nos alcance do Di-  
uino Spirito graça para nesta occasiam de tanto empenho  
habermos pedir victoria a seu Filho.

*Aue Maria.*

Quernos Deos desuclados cõpetiçoës, & assi solicitado  
com oraçoës; a essa conta ensina por S. Matheus o modo,  
a arte de orar: *Intra in cubiculum tuum, & clauso ostio Ora*  
*ad patrem tuum*; quando orareis, se foreis religioso recolhei-  
os à vossa eella. se secular entrai em vosso oratorio, & ahi  
olhos em terra, & olhos no Ceo, fazei oraçam a vosso  
May, que como he pay, acodirà aos rogos de vossa necessi-  
dade com o remedio de sua liberalidade. Pareçe que este  
recolhimento, & retiro encontra a publicidade deste dia:  
pois agora vimos fazer oraçam publica ensinando Christo  
a secreta; mas nam he assim diz S. Chrysoft. porque o orar  
em secreto, & particular attende aos apertos, & necessida-  
des particulares; que nas publicas pede tambem oraçam pu-  
blica: pois muitos juntos fazem mais força a Deos, differe-  
he mais, respeita a comunidade, & como vencido das vo-  
zes dos grandes, & pequenos, combatido das lagrimas, &  
suspiros dos homens, & molheres, nam se atreue negar o  
que se pede, concede o que deseja. *Multitudinem unani-*  
*mem reueretur Deus in precando. & veluti pudore victus, non*  
*audet illis negare*, diz o glorioso Padre San Ioam Chryso-  
stomo.

*Math. 6.*

*D. Chry-*  
*soft. hom. 24*  
*in 2. ad Cor.*

Estauam em ferros del Rey Herodes: San Pedro, & San.

A 2

Tiago

Tiago, & com a prisão tam apertada de dous Principes ecclesiasticos se vio a Igreja em aperto, & a noua Christandade em grande necessidade, que remedio para os liurar? Minar a cadeia, quebrar ferros, ir com gente de armas tirallos? nam era possiuel que estauam a bom recado entregues a soldadesca, & guarda real, & que não estiuessem a Igreja Santa nam costuma desembainhar espada, & menear as armas temporaes, jugar das espirituais, isso sim; que faz pois? ponse em oração, moue com ella o Ceo: manda hum Anjo entra no carcere, quebra as cadeas, faz em pedassos os grilhoes de Pedro, abrelhe as portas de par em par, & mandao solto, & liure sem pagar carceragē. *Misit Dominus Angelum suum, qui eripuit eum de manu Herodis.* E San Tiago nam sayo liure? Sahio liure desta vida pera a outra degolado por Herodes, *Occidit Iacobum fratrem Ioannis gladio.* Vem a duuida, & reparo: dous apóstolos presos na mesma cadeia pello mesmo Rey, pella mesma causa que era confessar, & pregar a Christo, & hū say a morrer, & outro escapa da morte viuo? a hūm foi a hūm acōteceo; & a resam dá o texto santo, & por isso pouepemos autores, *Oratio autē fiebat sine intermissione ab ecclesia ad Deum pro eo.* Estaua Pedro em extrema necessidade, & risco da vida: Nam se contentou hum Apóstolo, ou hum discipulo, ou hūa das deuotas Marias orar por elle: que isso seria oração particular: toda a Igreja em pezo toda a christandade vnida se poz em oração; ouue oração publica por Pedro? pois fique com vida, saya do perigo, & cadeia vencedor da morte, & de seus inimigos.

E se me perguntareis porque mais se pedio por Pedro que por Diogo? porque se fez oração publica mais por hū, que pello outro? respondo que Pedro era cabeça, era Principe, tinha o gouerno absoluto da Igreja; resa n cabal para todos em comunidade orarem por elle, pois até Christo orou. *Requæui pro te Petre, ut non deficiat fides tua;* Era Pedro  
Tenen.



5

Tenente General de Christo Rey, & Governador da milicia espiritual: & importa tanto, monta tanto alealdade numa pessoa destas, que faz ajoelhar o filho de Deos para a conseruar. *Rogauipro te.* Iudiciosamente conceitoou sobre estas palauras. S. Leam Papa. *Tamquam aliorum status certior sit futurus, si mens Principis victa non fuerit.* Ouue Christo que se Pedro Governador dos mais Apostolos estiuesse em pè, nenhun dos outros cairia se fosse firme, & constante na lealdade, & fidelidade, todos os mais o seriam: se Pedro na guerra dura dos encontros com os inimigos da fè, nam se a couardasse, & desfalecesse; seus subditos, & soldados pelejariam em boa consequência animosamente; por isso faz emprego de sua oraçam em Pedro Cabeça da Igreja, *Rogauipro te.* Grande cabeça, grande lealdade podemos reconhecer no Tenente General de Sua Magestade: grande fidelidade, & valentia em cabos tam conhecidos, & Generais de nossas armas, & exercito: conuem orar por elles, & por elle para que pois tem saido a campanha vencedor, ja no animo na intenção, & affecto, se recolha victorioso na execuçam, & effeito. *Exiuit vincens, ut vinceret.*

Tendes fieis hum Rey minino feito de flores, & huma Raynha, & senhora Governadora absoluta desta Monarquia Portugueza, & de tanta prudencia, & entendimento, q̄ sendo grãde pera Reyno taõ pequeno, nam he pequena para poder governar o mundo todo; pois se tem hauido com tanto valor no menço das armas, que ajuntou exercitos mui poderofos, acodiolhe com pagas, prouêdo do necessario pera os feridos, grangeou as vontades dos soldados, & Capitais, toda embebida, & desuelada em teus despachos, soube catiuar os animos dos Reys estranhos para que, ou viessem em sua ajuda, por mar, ou pelejando em tuas terras desviassem o inimigo das nossas. Aja logo oraçam publica por ella com solemnidade sacramental nesta Real Paroquia: po-

6  
nhase em publico o Deos dos exercitos, & oremos pello  
nosso, que se noutra hora foi bem nacido, saya nesta occasi-  
am bem logrado: como piamente podemos crer socederá  
pois vendouos aquelle senhor oradores publicos a sua pes-  
soa, se poem tambem em publico orar por nós a pessoa do  
Pay. *Aduocatum habemus apud Patrem Iesum Christum.*

*Ioa. 1.2.*

*Iudit. 8.*

Quando a valerosa Iudith ouve de libertar o povo, & fa-  
ir com victoria do barbaro Olofernes: ajuntou muita gente  
a porta da cidade de Betulia encomẽdoulhes a oraçam. *Stabi-  
bitis ad portam nocte ista: & orate;* & logo mais abaxo reco-  
mendou o mesmo com muitas veras: *Nihil aliud fiat, quam  
oratio pro me ad Dominum Deum nostrum.* Orar, & mais orar  
porquem se vai arriscar: mãos leuandadas ao Ceo porquem  
leua o tino, & o tento em leuantar a espada, & descarregar  
o golpe sobre o inimigo, & alcançar victoria delle. Tem  
partido o nosso exercito deseioso de se forrar do perdido,  
ou ganhar de nouo terra: humilhando, & sopeando nossos  
visinhos ofanos, & soberbos com desgraças passadas; os Re-  
ligiosos com penitencia, os ricos com esmolas, os pobres  
com as contas nas mãos, todos com resa, & orações ajude-  
mos nossas armas, & bandeiras, para que sayam victoriosas:  
pedindo a Deos que se atẽgora tirou os olhos de nós irado,  
os volua a nós amoroso. *Intuere; & respice opprobrium nos-  
trum.* Dizia Ieremias fallando com Deos, & orando pellos  
seus naturais afrontados com a perda de Ierusalem praça  
forte, & bem guarnecida. *Vrbs fortitudinis Sion.*

*Ierem.  
Thren. 6.*

Duas vezes diz Ieremias a Deos ponha os olhos na des-  
graça, & afronta que padecia o pouo Hebreo tam valente,  
& bellicoso. *Felix Sion inclyti,* & esta distincam vai entre  
estes dous verbos segundo os latinos, que *Intuere* quer diser  
ver ao direito o que se tem presente; e *Respice*, ver o que fi-  
ca a tras. Quis pois diser o Profeta, senhor olhai afronta pre-  
sente que padecemos, & virai os olhos mais atras á fraque-  
sa

7  
sa de nossas culpas, pelos quais a merecemos, & mouido de  
vossa misericordia, perdoada a culpa acabase à fronta; & ne-  
ste sentido quero eu agora entender o que Christo crucifi-  
cado disse a El Rey Dom Affonso o primeiro no campo  
de Orique prometendolhe que em Portugal vencido, &  
atenuado poria seus olhos para o tornar vencedor, & resus-  
citado. *Respiciam, & videbo.* Olharei algum dia para o tem-  
po passado em que vos humilhei, & faltei com Reys propri-  
os, & naturais por vossos peccados: & virei como vos hei  
de liurar dos intrusos, & estranhos, *Videbo.* Quer Deos ver se  
nos emendamos, quer ver se humildes o rogamos, quer De-  
os ver como o fazemos com elle, & assim o fará elle com  
nosco. *Respiciam, & videbo.*

Diram, Padre na sayda, & marcha do outro exercito, ou-  
ue tantas prosições no Reyno, sayram tantos, & tam mila-  
grossos, Christos, aruoraraõse tantos guioens, & estandartes,  
euantaramse tantas Cruzes, passaram as ruas, & praças das  
cidades tantas, & tam deuotas Imagens da Virgem Santis-  
sima, & nesta tantas romarias a pé, descalço tantas idas a  
Nossa Senhora de penha de França, tanto concurso de noi-  
te, & de dia aos templos, tantas nouenas ao Santissimo, tan-  
to chorar diante d'elle, tantas penitencias, & confisões, tan-  
to pedir ao Ceo com lagrimas, & suspiros fauora nossas ar-  
mas, tanto, & tam continuo orar nas Igrejas que parecia de-  
uaçam de quinta feira de andoenças; & contudo nam mon-  
tou nada; o Ceo fechado, & Deos surdo a nossos regos.  
Que he isto? donde naceo tamanha desgraça que nos não  
ouuo Deos? A rezam deu elle em semelhante occasiam  
aos Hebreos, que vendose nam ouuidos, se queixauam.  
Nam vos ouço diz o senhor, nam faço caso de vossos je-  
juns, & romarias, nem dos sacrificios que me offereceis, por  
que nelles me vejo offendido, & aggrauado. *Operabatis* Malach. 2.  
*lacrymis altare Domini, ita ut non respiciam ad sacrificium.*

E per-

- 8  
E perguntando disto mesmo a resam deulha Deos : *Qui despexisti uxorem pubertatis vestrae.* Homens a causa porque nam ouço vossos rogos, porque nam concedo o que pedis, porque nam tendes os successos desejados em vossas empresas : he porque andais em maõ estado, & desprezando qual de vos a molher que vos dei, tomais a que vos neguei: viuendo na occasiam annos, & mais annos com escandalo da terra, & risco euidente de vossa saluaçam. Caminhais ao templo, & no exterior ao Ceo com as contas na mam, & o coraçam vai andando nesse mesmo tempo ao inferno com odio, & paixam. Tantos roubos, tantas injustiças, tantos ferimentos, & homicidios, tantos peccados que bradam ao Ceo! por isso nam ouço uossos rogos câ na terra; haja peiar das culpas, haja arrependimento de peccados, haja aleuantar da occasiam, & vir a mim como filho prodigo. *Surgam, & ibo ad patrem meum;* que eu correrei com os braços abertos para vos abraçar. *Accurrens cecidit supra collum eius & osculatus est eum:* Sendo mais apressado para nos agafalhar, & fazer merces pois bota a correr deseioso de bem fazer; *Accurrens;* contentandose venhamos pè ante pè pera as receber, *Surgam, & ibo.* E fazendo isto podemos prometer-nos victoria de nossos inimigos em effeito, contra os quais tem nossa gente saido a campanha animosa já, & victorioso affecto. *Exiui vincens, ut vinceret;* porque se despreguei hum braço para vos restituir o Reyno, despregarei o outro para vo lo conseruar.

Luca 15.

Assim o esperamos senhor de vossa clemencia, de vossa piedade, & misericordia infinita: que se nos destes ha pouco o castigo por mam natural, & por isso àfronta foi mayor; haueis nos de dar vossa mam diuina para restaurarmos o perdido com honra mais gloriosa; pois vos he tam natural esconder a vara, & pendurar o azorrague desistindo da pena com que a meaçais os peccadores. Pello que nam cesse-  
mos,

9  
mos, Fieis, de Orar, & rogar a Deos no meyo de nostros  
desgostos, & no meyo de sentimēto tam geral: brademos ao  
Ceo, que elle nos abrirà caminho á victoria que esperam o  
*Pulsate, & aperietur vobis.* Batem os Santos, & justos às per-  
tas do Ceo de diuersos modos: huns com os contos das  
lanças, com que foram alanceados, como Thome: outros  
cō os punhe das espadas, com que foram degolados, co-  
mo sam Paulo: Outros com opao da Cruz, em que foram  
crucificados, como san' o Andre: Outros com grelhas, &  
pedras, como sam Lourenço, & santo Esteuam: batamos  
nos ao Ceo com preces, com rogos, & vezes, como fazia  
David apertado das guerras. *Voce mea ad Dominum clama-  
ui.* E no tempo dellas aconselha Christo o orar, & nam se  
leixarem os que gouernam as armas, enganar.

Desejosos os Apostolos saberem o dia final do mundo,  
responde o Redemtor com guerras, *Consurget gens ingen-  
em & regnum in regnum;* E como nellas se nam peleje sō  
com pique, & mosquete, se nam com engano, com menti-  
a, com falsidade, & trato doble: (petardos mais furiosos, &  
arrelharia mais reforçada que todas) acautelaos Christo, *vi-  
dete, ne quis vos seducat,* vede nam vos enganem: & lego en-  
continente os manda orar, *Orate autem.* Eu cuidei que fal-  
lando em guerras, em armas, & batalhas, os manda se armar;  
& nam he assim, senam que os manda orar; porque na ora-  
çam se alcançam as traças, os ardis, & desenhos do inimi-  
go: & mais monta às vezes, & val para a victoria cuidar, &  
meditar hum General como o ha de contraminar, do que  
como o ha de afugentar. Peleja Castella com manha, (& tē  
màs manhas que tarde, ou nunca as perderá) peleja com  
astucia, com fingimento de cartas, com furtar letra, & final;  
abranja nossa oraçam a que nostros Cabos, & Capitais nam  
sejam enganados, *Orate autem, & videte ne quis vos seducat.*  
Em quem professa armas nam se engeitarà a simplicidade

B

da

Luc. xi.

Psal. 30.

Mat. 24.

603

Mat. 10.

da pomba mas a sagacidade, & astucia da serpente, he totalmente necessaria, quando atè a os pacificos Apostolos, & alheos de armas se encornenda, *stote prudentes sicut serpentes*: haja pois orar com piedade, & pelejar com sagacidade em quem deseja vencer, & triumphar. Leua nosso exercito Cabos mui tementes a Deos, mui amigos da virtude, & chris-tandade. Leua Tenente General que sabe ajudar à piedade a sagacidade: de que he parto o segredo que tem, alma da guerra, & para se alcançar a victoria, importa mais que muito.

Exod. 26.

Da qui veyo, diz Alciato, trazerem os Capitais Romanos pintado em suas bandeiras o Mino tauro; porque bem como elle esteue fechado, & escondido no Laberinto de Creta: assim os segredos da guerra, & traças do Capitam, & General a ninguem, se poder ser, deuem ser descubertas; se se manifestam, se se poem na praça, & reuelam aos inimigos nam se leua a praça inimiga, & fica as mais das vezes frusta da a victoria. A Arca de Deos figura do Santissimo que presente adoramos, hya metida no tabernaculo, por cima a cobria o Propicitario. *Propitiatorium, quo operienda est*: Dous Querubins com as alas abertas fassam seu deuer cobrindo, & encobrindo a. *Expandentes alas, & operientes oraculum*. Valhame Deos tanto esconder, tanto fechar, tanto cobrir, & encobrir a Arca; Sy que andava nos exercitos, & leuava dentro aley, & dictames, que se hauiam de guardar: & se estes se tratam com pouco segredo, perde se o feitio, & ficam baldadas as embocadas.

Math. 13.

Ora ponderemos hum passo de S. Matheus que nos ha de dar materia para hum valente pensamento de nossa casa; Diz o saluador que o dia do juizo ha de ser tam escondido & secreto, que nem de Anjos, nem de homens se ha de fiar. *De die autem illa nemo scit neque Angeli Cælorum: nisi solus Pater*. Que homens nam saibam delle, pello nam darem a  
fa

fab  
ha  
mi  
dos  
mi  
ber  
An  
Pac  
lus  
te  
que  
co  
lho  
lio  
ran  
be,  
ssi  
dia  
ha  
gra  
dár  
no,  
seg  
fazi  
tra  
eni  
cha  
afal  
em  
E  
res  
net  
ao

11  
saber a outros homens, bem está; que por derradeiro nam  
ha que fiar de homens, mas que se esconda aos Anjos: tem  
misterio; porque em fim os Anjos ham de ajuntar as cinzas  
dos defuntos, ham de chamar os mortos a juizo, hande ser  
ministros da diuina justiça, & pello tanto parese assentaua  
bem nelles terem noticia do tal dia; nam ha que fallar nisso;  
Anjos serã, mas ham de ficar Anjos nesta materia. Só o  
Padre Eterno reserua para sy este segredo. *Nemo scit nisi so-*  
*lus Pater.* Agora reparo eu mais, pois he Theologia corren-  
te ser o filho eterno sabedoria do Pay, que tudo sabe, & a-  
quem nada se esconde: alem de que o Pay nam toma à sua  
conta o julgar no dia final, mas quer corra por conta do fi-  
lho. *Pater non iudicat quemquam, sed omne iudicium dedit fi-*  
*lio:* Como diz logo que do dia do juizo ninguem sabe ti-  
rando o Pay? Respondo que tudo o que o Padre Eterno sa-  
be, sabe o filho abæterno; mas como onaõ sabe para o dizer,  
assi se ha como se o nam soubera: Ninguem sabe melhor o  
dia em q se hade dár a sêteça q o juiz della: no dia do juizo  
ha de ser Christo juiz dos crimes, & desembargador dos ag-  
grauos feitos contra Deos: pois antes desse dia nam se quer  
dár por achado nelle, nem fia dia do juizo do juizo huma-  
no, nem Angelico, porque senam rompa o segredo. E que  
segredo he esse? he segredo da guerra: pois nesse dia a hade  
fazer todo o mundo aos maõs. *Pugnabit orbis terrarum cõ-* *Sap. 5.*  
*tra insensatos;* mandando pelos Anjos tocar arma. *Canet*  
*enim tuba.* De sorte que o General Christo mandarà mar-  
char o exercito das penas contra o das culpals; mas o dia do  
asalto, o dia de auançar, o dia de castigar, & assollar, tem no  
em segredo, a ninguem o reuela, *De die autem illa nemo scit.*  
E se este segredo podessem os Reys da terra, os Governado-  
res, & Generais guardar à risca, fora grande bem, pois tal ves  
nem dos muitos chegados, & Irmãos conuem fiãlo; tenho  
ao mesmo Christo por fiador de meu dito.

Mar. 6.

Diz elle hũa cousa singular fallando das mãos. *Nescia sinistra tua quid faciat dextera tua*. Guardai uos de saber a mam esquerda o que faz a direita. Enfatica sentença, & não sei como se possa guardar; porque ahy nam há irmãs mais parecidas que as mãos: Ambas sam gemeas, por nacerem de hum parto, ambas se criam no mesmo berço, & lograõ o mesmo peito, ambas moram na mesma casa, e se recolhem à noite a descãçar, & se leuantaõ pella menhãa a trabalhar; cada huma tem cinco dedos, & querense tanto que hũa lava a outra, & ambas o rosto: Nunca entre ellas há desabrimiento, nem pejeja, nem enueja hũa á outra, inda que tenha mais ancis: Sam mui vnanimes, mui conformes como boas irmãs. Logo porque se há de acautelar, & resguardar a direita da esquerda; porque nam ha de saber a esquerda o obra a direita; por isso mesmo, porque he esquerda; se for direita, olhara com os olhos direitos; o que faz a direita mas como he irmam sinistra, ha de querer achar sinistros, n. que faz a direita. Por esta mesma resam. *Nescit*, nam saiba o obra, si que nescia no que ella fizer, porque se o souber como ser irmam, nenhum segredo ha de ter, a todos o ha de dizer; & pera o cuidarmos nesta forma, basta nam se parecerem numa cousa, sendo parecidas em todas as mais, & he ser huma esquerda, & outra direita; só nisto se distinguem, só nisto nam guardam irmandade; resam sufficiente para he nam reuelarẽis vossos segredos, nem fiarẽis vossas obras debila. *Nescit sinistra tua quid faciat dextera tua*. E se Christo encomenda o segredo em a esmola onde se empenha à piedade, & entereça o bem particular. *Sit elemosyna tua in abscondito*: quanto mais quererã se guarde em guerras onde por falta delle podẽ perigar o bem cõmun, arriscarse à a justiça, & tirar-se à o direito da Coroa a quem pertẽce.

Mas nam hã que temer; pois temos hum Tenente General tam secretario que tendo saydo vencedor com seus soldados.



Soldados na intenção para voltar victorioso na execução,  
*Exiuit vincens, ut vinceret*: Inda nam sabemos onde vai dar;  
 nem os Castelhanos o Saberam. senam quando lhes der na  
 cabeça. Admiravel segredo! limita sem duvida nisto à diuin-  
 da de humanada, & sacramentada. Chamou o Profeta Isaias  
 a Deos o escondido, & retirado. *Verè tu es Deus absconditus*  
*Deus israel* *saluator*. Verdadeiramente senhor sois hũ De-  
 os salvador; mas Deos que vos escondeis da gente, & fugis  
 dos homẽs: Pareſſe que no tempo que lhe dà o nome de  
 Redemptor lhe havia de chamar Deos patente, & descu-  
 berto: pois quem he Salvador, & Redemptor deve consolar  
 com sua presença os salvados? E nós vemos que o appelli-  
 da, & nomea a Deos Salvador, mas encuberto, & com re-  
 zam: que antecedentemente falla dos pouos q̃ havia de ren-  
 der, & Reys que havia de logeitar: *Subije am an e faciem*  
*eius gentes, & dorſa Regum vertam*. E quem ouer de ser  
 or, & libertador manifesto dos amigos, ha se de pre-  
 tar ser encuberto aos inimigos; nam suibam suas traças, seus  
 intentos, & segredos para que nam estoruem a liberdade, &  
 impidam a saluaçam. Quadra bem o nome que alguns por  
 corte dais ao Tenente de Redemptor humano: redemptor  
 se diga por imitação ao diuino, pois say reparar o dano, &  
 restaurar as perdas com sumo segredo. *Absconditus Salua-*  
*tor*. Acabou se a obra da Redempção do mundo perdido  
 no alto do monte Caluario. *Consummatum est*; Começar se-  
 hà a redempção de Portugal danificado pello alto de Mou-  
 ran restaurado, Uà isto à diuinhar, pois o segredo nam dà  
 lugar a se saber. *Absconditus saluator*. Entende Santo Tho-  
 mas as palauras referidas de Christo sacramentado naquel-  
 la divina Hostia; aonde està Salvador verdadeiramente es-  
 condido, pois nella esconde nam sò a pessoa, mas as obras, &  
 modo: *Quia in Eucharistia abscondit personam suam, opera,*  
*& molam*. Diz o Angelico Doutor. Esconde a pessoa, por-

Isaias

D. Thom. 2.  
 6. de sacra-  
 ment. eucha-  
 rist.

que senam ve: esconde suas obras, porque lhe nam vemos  
fazer açam externa: esconde o modo, porque tendoo an-  
tes da consagraçam Circumscriptiuo, ali o tem Definitiuo:  
Estando por elle, como ensinam os Theologos, todo em to-  
da a Hostia, & todo em qualquer parte della. E na institu-  
içam de Seu Sanctissimo corpo logo se mostrou secretario  
hauendo de entrar na batalha sanguinolenta e sua paixam.

Ioan. 13.

Declara na sagrada mesa que hum dos discipolos o ha de  
trair; sobressaltaõ se todos, perturbaõ se, enfiaõ se: ferue Pedro  
mais zeloso com noua tam triste, & nam imaginada: mete  
por terceiro a Ioan discipolo amado, & presado sayba da  
couza com bõ modo, isso quer differ. *Innuit ergo huic simon  
Petrus;* Que os segredos nam se ham de tirar á força, senam  
por geito. Differe Christo a seu amigo Ioan, nam como el-  
le quera, mas como conuinha, nam como elle quera, pois  
quera saber nomeadamente quem era o alciuoso. *Domine,  
quis est?* mas como conuinha ao mesmo senhor, que como  
se tinha consagrado encuberto debaxo de especies de pam,  
deulhe tambem a reposta encuberta: *Ille est, cui ego intinctu  
panem porrexero,* sem já mais nomear Iudas por seu nome, &  
inda isto fello tanto em segredo, que os mais condiscipolos  
nam ouviram, nem alcançaram o que era. *Nemo sciuit dis-  
cumbentium ad quid dixerit ei.* E pois tanta cautela, & se-  
gredo? sy, que era sobre Iudas seu inimigo lhe fazer guer-  
ra, & tratar por meyo da venda de lhe tirar a vida, & nem  
tudo que traçam, & machinam inimigos, conuem reuelar  
sempre aos amigos. Auizo he desmular com muitas cou-  
sas, & cosellas cada hum com siço, *secretum meum mihi.* E  
se Christo a Ioan de seu ceyo, de seu peito, & amigo de co-  
raçam encobre o segredo da guerra de hum seu inimigo; a-  
cordado anda outro Ioan em naõ descobrir a seus amigos  
os segredos da guerra que faz a inimigos, pois a experien-  
cia tem mostrado acontecer algũas vezes romperse o segre-  
do

do na bela paz por senam chocar, & romper com o inimigo em dura guerra.

Rompamos valerosos Portugueses, avancemos contra nossos inimigos, animo, & mais animo: nam descorçoemos com duas praças perdidas, muitas lhe ganhamos á força do braço pelejando pello Rey, & pella Grey. Se lereis as Chronicas de Portugal achareis, que depois de seu nacimiento os braços de Christo crucificado em os campos de Ourique, passam de 100. as victorias que alcançou do Castelhana. E nestes felizes tempos de vosso Reyno renacido em 16. annos que imperou o Serenissimo Rey D. Ioão IV. entre as nobres Villas, Lugares mayores, Castellos famosos, & fortalezas grandes, que tomou, & em parte presidiou: ou a ferro, & fogo destruição; se contam 130. pertencentes a Castella a Nova, Castella a Velha, Reynos de Leam, & Galiza. O exercito Translagano onde está a mayor força, & principal força das armas Portuguesas: foygeitou de oito terras as mais poderosas, & na resistencia as mais teimosas. A provincia da Beira valerosa em tudo, se assinalou na destruição de vinte, & sete pegando fogo por sete legoas com dano irremediauel do Castelhana: A de entre Douro, & Minho deu brado no mundo com a tomada de saluaterra, com a ruina de 4.º pousos, nam contando obra de 100. Freguezias, & Cazais: que de minimos nam faço cazo. *De minimis non curat Prætor.* Finalmente a Prouincia Transmontana nada montanhez, mas cidadãa, lançou de traz das costas com animo guerreiro, & resolução apostada o inimigo: dominando quarenta, & hũa Povoações mayores, abrazando, & folhando mayor numero de Lugares menores; & nem cõ tantas perdas desanimou Castella. E nós com tantas victorias e intimidamos? acouardamos? porremos em duvida fazer resto a quem agora nos deu de rosto?

*Et dubitamus adhuc virtutem extendere factis!* Virg. 6. Æn.

O que

*Hæc recē-  
set curio-  
sus Pater  
Franciscus  
Machado  
Societatis  
Iesu in Ele-  
ganti Mau-  
soleo Maje-  
statis Ioan-  
nis IV.*

O que proesas fizeram vossos pays, & Auos por mar  
& terra nas conquistas do Oriente, no descobrimento de  
Reynos, Prouincias, & Cabos nunca vistos? no fogueitar  
seus pès, & Coroa de Portugal tantos, & tam poderosos  
Reys da gentilidade, que pasmados do esforço, & valentia  
Portuguesa, disiam: Quem hà de pelejar com homens, que  
comem ossos, bebem sangue, vestense de ferro? Entenden-  
do por ossos o biscouto, por sangue o vinho, por ferro o a-  
ço, & armas brancas de que se cobriam. O que bons tempos!  
mas à vista delles nam agouremos mal os presentes cõ per-  
das de duas villas. A mayor perda que teve portugal, foy a  
de Africa aonde El Rey Dom Sebastião, por nosso mal, tam  
esforçado, o acabou com a mayor parte do Reyno, ou de-  
sapareceo para aparecer aos demasiadamente bem espe-  
rados; & nem por isso acabaram os Portugueses. Embarcou-  
se a Fidalguia, & nobresa deste Reyno ha annos em busca  
das naos da India q̄ estauam na Curunha; deulhe hũ  
ral tudo là ficou na costa de França sem quasi se salvar coisa  
viua; a carreira da India tem sepultado tantos nas ondas dos  
mares salgados, que se fora em terra firme poderamos fazer  
calçada branca de ossos aluos atè Madrid. Na batalha de  
Montijo ha 10, ou 12. annos ficaram mortos obra de tres  
mil Portugueses, & mais Castelhanos. Por ventura com ta-  
manhas perdas, deixou de hauer Portugal? Nada menos.  
Cuidar que nam hauemos de morrer na defenza do Rey-  
no, & liberdade da patria, he engano; pois o pelouro inimi-  
go tambem passa, & o ferro corta. E quando o Padre Eter-  
no tendo sò hum filho vnico, no qual se via, & reuia: *In quo  
mihi bene complacui*: O entregou à guerra dura da paixam, &  
quis morresse nella pello bem commum, & liberdade do  
Reyno. *Propter scelus populi mei percussi eum*: afermosca  
ada fica a morte de qualquer que pelejando pella patria dei-  
xado a vida no câpo, & se a morte do filho de Deos Rey, &

Isaie. 35.

Capi.

Capitães anio li o mundo todo: A morte de senhores, de Capitães, & soldados, nam nos deve desanimar para nam pe-  
 cjar: pois nam desanimou a David Rey, nem a seu General  
 loab.

Pos este cerco à cidade de Rabbá: Sayenlhe de dentro  
 os sitiados que acerto he estoruar valos, & empidir trinchei-  
 ras) fiseram grande matança nos guerreiros, & aventureiros  
 entre os quais morreo tambem Vrias Hebreos: que do paço  
 do Rey leuara a morte por letra n'uma carta. A perda foy,  
 grande, muy sentida, & chorada, por quanto no auançar, fi-  
 dalgos, Mestres de Campo, & gente de prestimo acabou a  
 vida com os tiros que de cima das muralhas o inimigo ju-  
 gou. *Direxerunt jacula sagittarij ex muro de super, mortuiq;*  
*sunt de seruis Regis.* Nam ficou bem aualiado por entam o  
 General loab: huns faluam assim, outros assim: estes o nota-  
 ra arremeçado, aquelles de menos considerado: Mas  
 o Rey perdeu o conceito delle, nê de seu esforço, &  
 fidelidade. *Non te frangat res ista (lhe escreue) conforta bel-  
 latores tuos ad bellum.* Nam percais o animo General meu: a  
 nimai os Cabos, confortai os Capitães, alentai a soldadesca  
 a outra avançada: os successos da guerra sam vidrentos, &  
 muy varios: hoje foi a fortuna contra nôs, amenhãa serà por  
 nôs. Assim he (cortesaõs) quando consta que hum General  
 he valente, he leal, de bom coraçam, & Portugues nos ossos,  
 nam murmuremos delle, por nam moer os ossos ao inimi-  
 go: pois quem leua as mãos atadas a paraceres alheos, nam  
 as pode soltar para fazer o que lhe parece; mas o Ceo nos  
 darà melhor ventura agora que o juizo proprio de quẽ go-  
 uerna, nam vai preso a muitos; nem depêde de longes. Tres  
 sam os Princepes, & Generais do exercito, tres pessoas no  
 er, mas hũa no sentir, juizar, & querer em bẽ do Reyno, tam  
 nidos andão, *Funiculus triplex difficile rumpitur;* Rompe-  
 rã n pelo inimigo sem serem corumpidos do inimigo. Elpe-

2. Reg. 18.

Ecles. 4.

rai boas novas da Fronteira, que cedo vos baterá à porta com ellas, & dáime licença pera assim dizer, sem ser Profeta.

*Tren. 6.*

Ora senhor que do alto desse trono estais vendo a deuaçam, & piedade deste fermoso auditorio que vos veyo cortejar, & adorar, cada hum dos presentes vos diz com Ieremias: *Innoua dies nostros, sicut à principio*; Tiemos meu Deos no principio deste Reyno, & Monarquia resuscitada fermosos dias; com lustre, com credito, com fama das armas Portuguesas; se hũa desgraça as embotou, & desdourou, renouaios agora, restituindoos ao estado antigo. *Innoua dies antiquos, sicut à principio*; renouando os animos, alentando os coraçois, restituindo obrio aos soldados, espiritos belicosos, & coragem guerreira para voltarem victoriosos no effeito, pois sabemos tem saydo a campanha vencedores no affecto. *Exiuit vincens, ut vinceret*; Exprimentem nos mas feliz venturura, tenha a milicia hum dia de bel pra que traga boas novas ás Magestades Reays, alegria a esta Cidade, consolaçamao Reyno, credito, & reputaçam em as naçoës estrangeiras ao nome Portugues, honra ao Tenente Real, & famosos Cabos, gloria a Deos, autor da graça, penhor da Eterna bemauenturança.

*Quam det mihi, & vobis Dominus, &c. Amem.*



# LICENC, A S.

**P**OR mandado do Conselho Geral do S. Officio vi este Sermam, que pregou o R.P.M. Francisco Aranha da Companhia de Iesus na Igreja de S. Gnaõ desta Cidade de Lisboa, & alem de nam ter couza alguma, que encontre à nossa santa fê, ou bons costumes: me parece mui ajustado com o assumpto, & merecedor de se diuulgar pella estampa. Lisboa no Collegio de S. Agostinhò 28. de Janeiro de 1658.

*Frey Christouão de Almeida.*

**E**STE Sermam. nam contem couza alguma contra nossa santa fê, ou bons costumes, & me parece mui digno de se imprimir. em S. Francisco da Cidade 1. de Feuereiro 1658.

*Frey Alexandre de Iesv.*

**V**ISTA a informaçam podese imprimir o Sermam incluso, & depois de impresso tornará ao Conselho para se conferir com o original, & se dar licença para correr, & sem ella nam correrá. Lisboa 1. de Feuereiro de 1658.

*Pacheco.*

*Souza.*

*Fr. Pedro de Magalhães.*

*Rocha. Castilh.*

**P**RO-impri mir. Lisboa 6. de Feuereiro de 1658

*F. Bispo de Targa.*

**Q**UE se pòssa imprimir este Sermam visto as licenças do S. Officio, & depois de impresso tornará a esta Meza pera se taixar, & sem isso não correrá. Lisboa 15. de Feuereiro de 1658.

*Mattos.*

*Monteiro.*

*Marchão.*

*Souza.*

**V**ISTO estar conforme com o original pode correr este Sermam. Lisboa. 8. de Março. de 1658

*Pacheco.*

*Souza.*

*Rocha*

*Castilho.*

**T**AXAõ este Sermam que prègon o P. Francisco Aranha em S. Julião pello exercito que saio em 10. d'Outubro. de 657.

em 12. Lisboa. 4. de Março. de 658.

*Mattos.*

*Monteiro.*

*Marchão.*

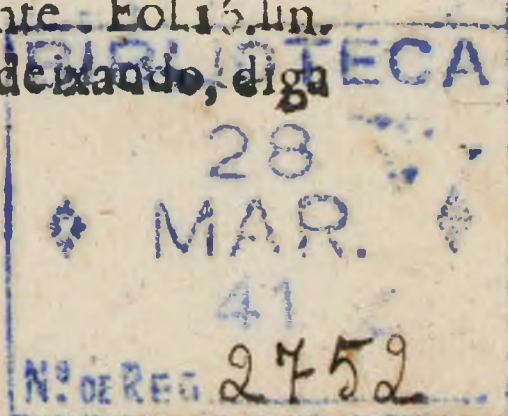
Faculdade de Filosofia

Ciências e Letras

Biblioteca Central

## ERRATAS.

Fol. 1. linha 25. virgem, diga viagem. Fol 7. lin. 2. afronta, diga a afronta. Fol. 8. lin. 15. acasiam, diga ocasiam. Fol. 9. lin. 6. home, diga Santo. Fol. 13. lin. 15. an. diga ante. Fol. 15. lin. 13. o acabou, diga ou. Na mesma. Fol. lin. 33. deixando, diga deixar.



LICENCIADO

Biblioteca Central  
Faculdade de Filosofia  
Lavras, Minas Gerais

BIBLIOTECA  
MAR 28  
1941  
N.º de Série

12